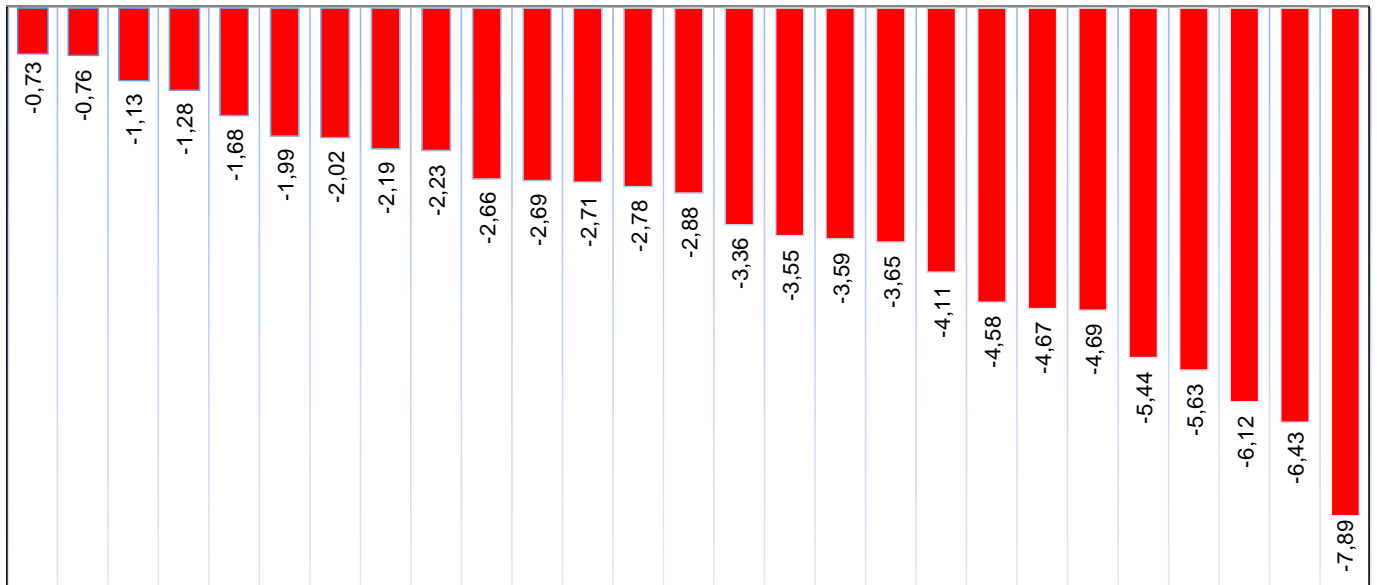


Goiás fecha 24.551 postos de trabalho em 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram fechados, em Goiás, 24.551 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a dezembro de 2015, representando um decréscimo de 1,99% em relação ao estoque de dezembro de 2014. Apesar do resultado ruim, Goiás se encontra em situação melhor que a nacional, que teve redução de 3,74% no número de empregos formais durante o mesmo período. Na classificação geral Goiás ocupa o décimo quinto lugar em termos absoluto e o sexto em termos relativo, no saldo acumulado de empregos formais do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no ano de 2015



RR PI TO AL SE GO DF MT MS AC RN CE PR SC MA RS PB SP BA MG PA RJ AP ES RO PE AM

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

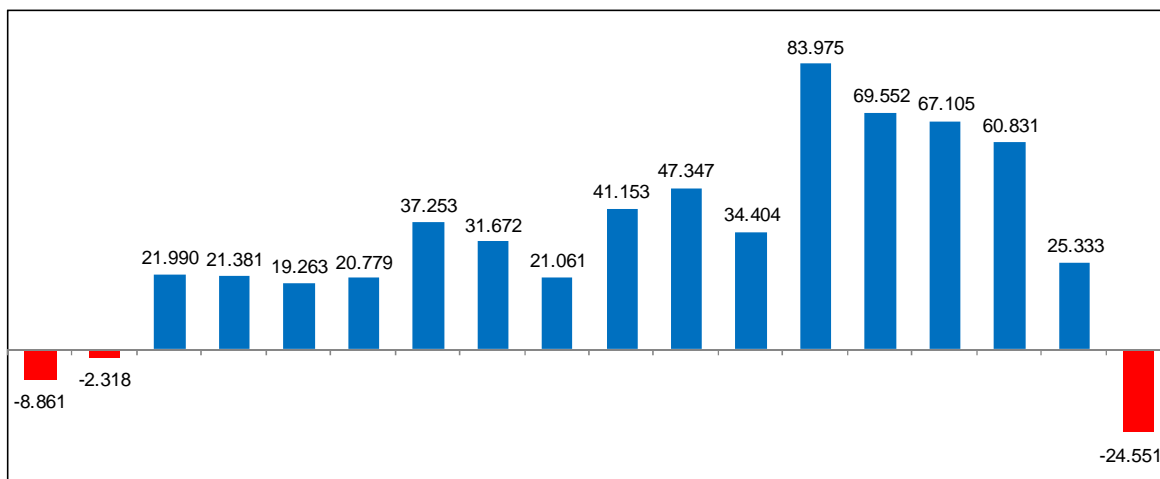
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no acumulado de janeiro a dezembro de 2015

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RORAIMA	-384
2º	TOCANTINS	-2.023
3º	PIAUI	-2.275
4º	ACRE	-2.375
5º	AMAPA	-4.688
6º	ALAGOAS	-4.703
7º	SERGIPE	-5.178
8º	MATO GROSSO DO SUL	-11.561
9º	RIO GRANDE DO NORTE	-12.298
10º	MATO GROSSO	-14.570
11º	PARAIBA	-15.201
12º	RONDONIA	-15.881
13º	DISTRITO FEDERAL	-16.326
14º	MARANHAO	-16.489
15º	GOIAS	-24.551

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado de janeiro a dezembro (Admitidos-Desligados) – 1998 a 2015



1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011* 2012* 2013* 2014* 2015*

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

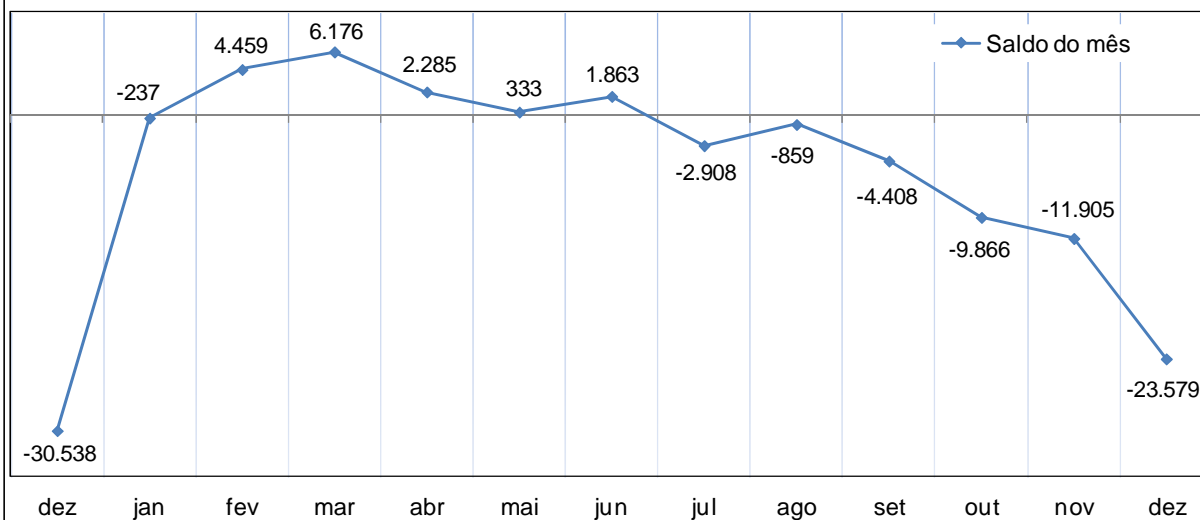
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Dezembro de 2015

O saldo de empregos formais no mês de dezembro de 2015 (-23.579) foi um pouco melhor que o registrado em dezembro do ano anterior, contudo é um dos piores resultados para este mês desde o início da série histórica (até então, o pior resultado para meses de dezembro foi registrado em 2014, com 30.538 postos fechados). É importante ressaltar que historicamente, em dezembro as demissões excedem as admissões em Goiás, resultando em saldo negativo. Ressalta-se ainda que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – dezembro/2014 a dezembro/2015

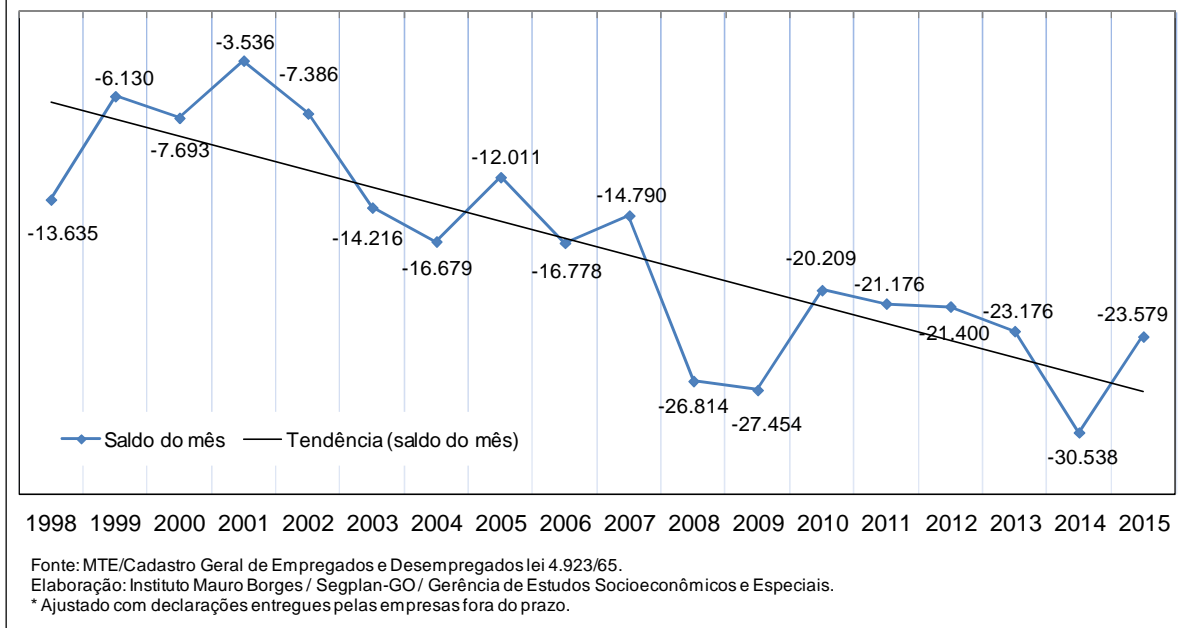


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em dezembro – 1998 a 2015



Todos os setores da economia goiana tiveram saldo negativo de empregos formais em dezembro. A Administração pública foi o setor que menos fechou postos, enquanto que o de Serviços fechou o maior número. Vale ressaltar que os dados de Administração pública do Caged contemplam apenas contratos regidos pela CLT.

Em relação ao saldo acumulado, três setores geraram vagas de empregos formais em 2015, quais sejam: Serviços, Agropecuária e Administração pública. O subsetor de Serviços médicos, odontológicos e veterinários teve o maior saldo acumulado do ano, gerou 3.361 novos postos de trabalho.

No setor de Serviços houve uma redução de 1,44% no estoque de empregos formais, em relação ao mês anterior. Todos os subsetores tiveram saldo negativo, o pior foi o do subsetor de Transporte e comunicação, 1.890 postos fechados. Ao analisar as informações com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0 - Classes), observou-se um maior número de postos de trabalho fechado no setor de Serviços nas atividades de Teleatendimento (operadores de telemarketing) e de Transporte rodoviário de cargas (motoristas de veículos de carga em geral), 456 e 1.205 postos fechados, respectivamente.

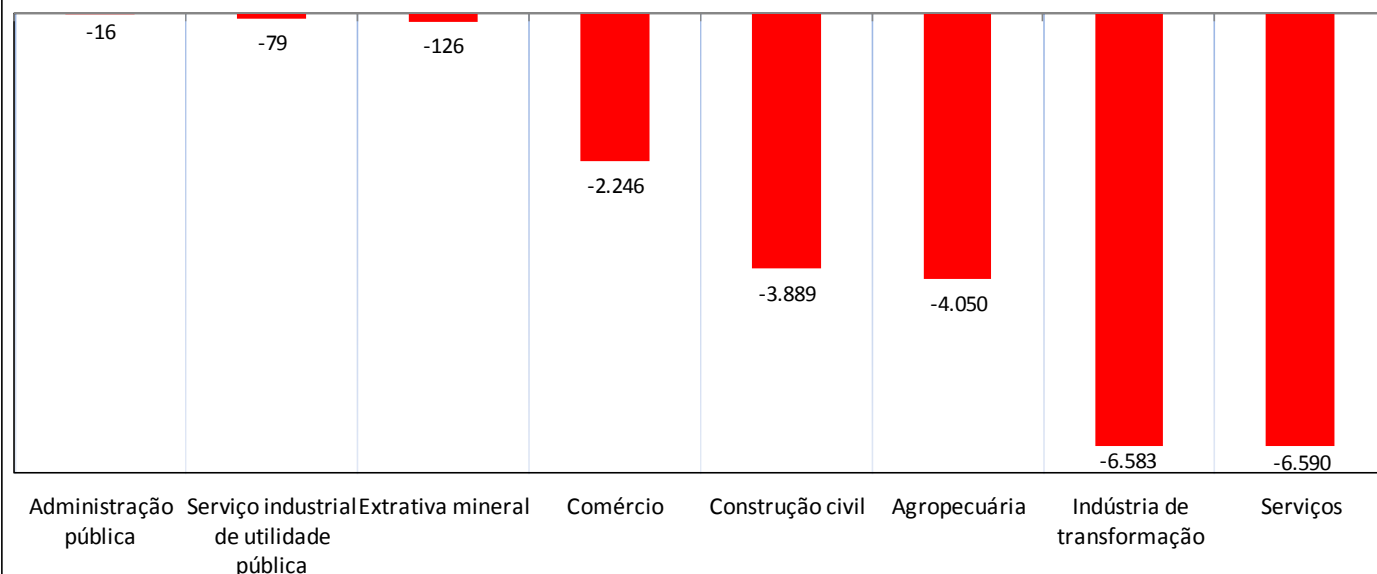
A Indústria de transformação, segundo pior saldo do mês, apresentou redução de 2,69% no estoque de empregos formais em dezembro. Todos os subsetores tiveram saldo negativo, sendo que o subsetor Químico, produtos farmacêuticos e veterinários foi responsável pelo fechamento do maior número de postos neste setor (-2.513). Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classes) identificou-se que a atividade de Fabricação de álcool e a Fabricação de açúcar em bruto, dentro deste subsetor, foram as principais responsáveis, juntas fecharam 3.407 postos de trabalho no mês.

A Agropecuária fechou 4.050 postos de trabalho em dezembro. Este setor possui o segundo melhor saldo acumulado do ano (1.787 postos) e a maior variação positiva do estoque, crescimento de 2,01% em relação ao estoque do ano anterior. A atividade de Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja, gerou o maior número de postos de trabalho neste mês (69 postos). Por outro lado, a atividade de Cultivo de cana-de-açúcar fechou 1.058 postos.

No setor de Comércio houve dedução de 1,35% no estoque de empregos formais em relação ao ano anterior, saldo acumulado de – 3.975 postos. Em termos negativos destacou-se a atividade de Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-327 postos). Em uma análise por ocupação (CBO) constatou-se que o pior saldo foi para vendedores e demonstradores em lojas ou mercados (-446 postos).

O setor de Construção civil continuou fechando postos e já acumula um saldo negativo de 10.800 vagas fechadas até dezembro, uma redução de 7,62% no estoque de empregos formais. As demissões ocorreram principalmente nas atividades de Construção de edifícios (saldo de -1.677 postos) e na Construção de rodovias e ferrovias (saldo de -778 postos).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – dezembro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – dezembro de 2015

Setores	dez/15				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	100	226	-126	-1,50	2.464	2.709	-245	-2,86	2.464	2.709	-245	-2,86
Indústria de transformação	4.844	11.427	-6.583	-2,69	121.564	134.920	-13.356	-5,27	121.564	134.920	-13.356	-5,27
Prod minerais não metálicos	303	585	-282	-1,99	7.797	8.759	-962	-6,36	7.797	8.759	-962	-6,36
Metalúrgica	206	436	-230	-1,86	6.122	7.246	-1.124	-8,38	6.122	7.246	-1.124	-8,38
Mecânica	239	328	-89	-1,21	4.622	5.073	-451	-5,76	4.622	5.073	-451	-5,76
Material elétrico e comunicação	86	168	-82	-2,67	2.068	2.058	10	0,34	2.068	2.058	10	0,34
Material de transporte	28	117	-89	-1,57	1.011	2.451	-1.440	-20,51	1.011	2.451	-1.440	-20,51
Madeira e mobiliário	176	290	-114	-1,19	4.368	5.148	-780	-7,66	4.368	5.148	-780	-7,66
Papel, papelão, editorial e gráfica	168	276	-108	-1,07	4.290	5.606	-1.316	-11,61	4.290	5.606	-1.316	-11,61
Borracha, Fumo e Couros	202	305	-103	-1,37	3.516	3.837	-321	-4,12	3.516	3.837	-321	-4,12
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	634	3.147	-2.513	-5,26	24.256	27.865	-3.609	-7,35	24.256	27.865	-3.609	-7,35
Têxtil e vestuário	282	1.662	-1.380	-4,49	15.213	16.713	-1.500	-4,76	15.213	16.713	-1.500	-4,76
Calçados	8	66	-58	-3,80	629	856	-227	-13,25	629	856	-227	-13,25
Prod Alimentícios e Bebidas	2.512	4.047	-1.535	-1,62	47.672	49.308	-1.636	-1,71	47.672	49.308	-1.636	-1,71
Serviço industrial de utilidade pública	97	176	-79	-0,74	2.692	2.823	-131	-1,23	2.692	2.823	-131	-1,23
Construção civil	2.743	6.632	-3.889	-4,67	72.768	83.648	-10.880	-11,85	72.768	83.648	-10.880	-11,85
Comércio	9.877	12.123	-2.246	-0,78	158.678	162.653	-3.975	-1,35	158.678	162.653	-3.975	-1,35
Com varejista	8.503	10.308	-1.805	-0,75	133.574	136.795	-3.221	-1,32	133.574	136.795	-3.221	-1,32
Com atacadista	1.374	1.815	-441	-0,89	25.104	25.858	-754	-1,50	25.104	25.858	-754	-1,50
Serviços	11.544	18.134	-6.590	-1,44	230.123	227.951	2.172	0,48	230.123	227.951	2.172	0,48
Inst financeiras	82	155	-73	-0,50	1.966	2.243	-277	-1,86	1.966	2.243	-277	-1,86
Com. e adm imóveis	3.656	5.126	-1.470	-1,23	69.775	70.660	-885	-0,74	69.775	70.660	-885	-0,74
Transporte e Comunicação	1.439	3.329	-1.890	-3,16	31.286	31.263	23	0,04	31.286	31.263	23	0,04
Alojamento, alimentação	5.023	6.493	-1.470	-0,86	92.528	92.278	250	0,15	92.528	92.278	250	0,15
Médicos e odontológicos	888	1.146	-258	-0,55	18.006	14.645	3.361	7,72	18.006	14.645	3.361	7,72
Ensino	456	1.885	-1.429	-3,07	16.562	16.862	-300	-0,65	16.562	16.862	-300	-0,65
Administração pública	18	34	-16	-0,05	550	473	77	0,26	550	473	77	0,26
Agropecuária	2.657	6.707	-4.050	-4,37	66.734	64.947	1.787	2,01	66.734	64.947	1.787	2,01
Total	31.880	55.459	-23.579	-1,94	655.573	680.124	-24.551	-1,99	655.573	680.124	-24.551	-1,99

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

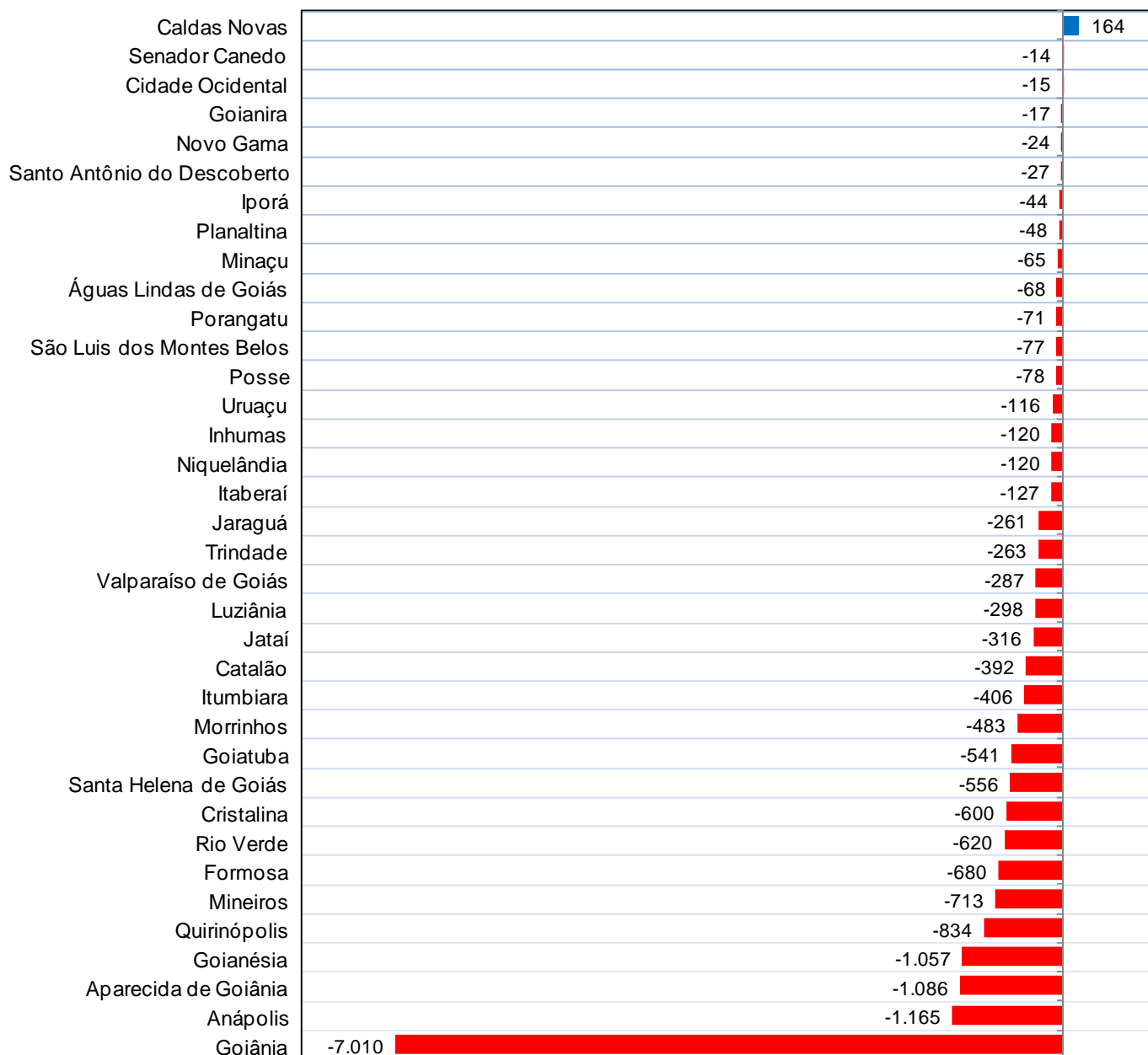
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, apenas um teve saldo positivo de empregos formais em dezembro de 2015, Caldas Novas, com saldo de 164 vínculos. Em termos absolutos, Senador Canedo ficou em segundo lugar, com saldo de -14 postos, e Cidade Ocidental ficou em terceiro com -15 vínculos. Os piores saldos foram observados em Cristalina e Inhumas, -7.010 e -1.165 vínculos, respectivamente. Estes dois últimos devido às demissões do setor agropecuário.

Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – dezembro



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho nos municípios com mais de 30 mil habitantes

Município	dez/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	172	240	-68	3.143	3.190	-47	3.143	3.190	-47
Anápolis	2.082	3.247	-1.165	44.448	45.266	-818	44.448	45.266	-818
Aparecida de Goiânia	3.085	4.171	-1.086	55.835	62.866	-7.031	55.835	62.866	-7.031
Caldas Novas	870	706	164	11.494	10.830	664	11.494	10.830	664
Catalão	537	929	-392	11.252	12.434	-1.182	11.252	12.434	-1.182
Cidade Ocidental	76	91	-15	1.496	1.326	170	1.496	1.326	170
Cristalina	243	843	-600	11.151	10.950	201	11.151	10.950	201
Formosa	212	892	-680	9.434	9.021	413	9.434	9.021	413
Goianésia	305	1.362	-1.057	8.369	7.969	400	8.369	7.969	400
Goiânia	12.199	19.209	-7.010	241.627	251.942	-10.315	241.627	251.942	-10.315
Goianira	124	141	-17	2.415	2.585	-170	2.415	2.585	-170
Goiatuba	180	721	-541	3.441	3.576	-135	3.441	3.576	-135
Inhumas	248	368	-120	5.931	6.148	-217	5.931	6.148	-217
Iporá	66	110	-44	1.542	1.482	60	1.542	1.482	60
Itaberaí	282	409	-127	5.303	4.783	520	5.303	4.783	520
Itumbiara	778	1.184	-406	13.073	14.083	-1.010	13.073	14.083	-1.010
Jaraguá	75	336	-261	2.627	2.887	-260	2.627	2.887	-260
Jataí	626	942	-316	10.324	10.424	-100	10.324	10.424	-100
Luziânia	446	744	-298	9.738	9.817	-79	9.738	9.817	-79
Minaçu	63	128	-65	1.231	1.498	-267	1.231	1.498	-267
Mineiros	455	1.168	-713	7.922	7.997	-75	7.922	7.997	-75
Morrinhos	163	646	-483	5.594	6.138	-544	5.594	6.138	-544
Niquelândia	183	303	-120	4.058	3.873	185	4.058	3.873	185
Novo Gama	81	105	-24	1.584	1.631	-47	1.584	1.631	-47
Planaltina	89	137	-48	2.039	1.957	82	2.039	1.957	82
Porangatu	98	169	-71	2.482	2.873	-391	2.482	2.873	-391
Posse	63	141	-78	1.490	1.448	42	1.490	1.448	42
Quirinópolis	177	1.011	-834	4.810	5.110	-300	4.810	5.110	-300
Rio Verde	1.694	2.314	-620	30.221	31.131	-910	30.221	31.131	-910
Santa Helena de Goiás	121	677	-556	4.356	4.998	-642	4.356	4.998	-642
Santo Antônio do Descoberto	53	80	-27	1.189	1.315	-126	1.189	1.315	-126
São Luis dos Montes Belos	85	162	-77	1.998	1.910	88	1.998	1.910	88
Senador Canedo	423	437	-14	6.760	7.806	-1.046	6.760	7.806	-1.046
Trindade	298	561	-263	7.056	7.152	-96	7.056	7.152	-96
Uruaçu	121	237	-116	2.794	3.404	-610	2.794	3.404	-610
Valparaíso de Goiás	400	687	-287	6.517	6.874	-357	6.517	6.874	-357
TOTAL	27.173	45.608	-18.435	544.744	568.694	-23.950	544.744	568.694	-23.950
Demais municípios	4.707	9.851	-5.144	110.829	111.430	-601	110.829	111.430	-601
Estado de Goiás	31.880	55.459	-23.579	655.573	680.124	-24.551	655.573	680.124	-24.551

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.